

Anno. 149000  
Semestre 78000  
Trimestre 48000  
NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escritorio, rua da Imperatriz, 27

## CORREIO PAULISTANO

Anno. 188000  
Semestre 94000  
NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 27

ANNO XXXI

## ASSEMBLÉA PROVINCIAL

28. Sessão ordinaria nos 10 de Março de 1883

PRESIDENCIA DO SR. RODRIGO LOBATO (Vice-presidente)

(Continuado)

Ninguem mais pedindo a palavra, encerra-se a discussão e é aprovado o projeto.

REVOCACAO DE LEI

Entra em 3.ª discussão e é sem debate aprovado o projeto n.º 25, revogando a lei n.º 192 de 1842.

PAGAMENTO AO TENENTE-CORONEL TUCUNDUVA

Entra em 1.ª discussão o projeto n.º 14, que manda ao sr. tenente-coronel Tucunduva a quantia de 700 e tantos mil réis que adiantou para conclusão das obras da casa de sarama e cedência de villa de S. Sebastião do Tijucu Preto.

O sr. Silveira da Motta: — Sr. presidente, este projeto tem por sua autorização o governo a mandar pagar uma dívida da província.

O presidente da província, pondo em execução a lei do orçamento para o exercício financeiro de 1883 a 1884 para empregar uma quota que foi votada para a cedência de S. Sebastião do Tijucu Preto, nomeou uma comissão. Esta comissão faria parte do tenente-coronel José Rodrigues Tocuduva que receberia a quantia votada de 2.000.000; mas sendo esta importância insuficiente para concluir das obras, este dívidido adiantou a quantia de 738.900 para aquela fim.

Foi o adiantamento à comissão de que fazia parte. Mais tarde requereu ao governo o pagamento desse adiantamento. O governo que não estava devidamente autorizado a pagar como dívida ou indemnização essa quantia, remeteu o petiçãoário à Assembleia.

A petição do tenente-coronel José Rodrigues Tocuduva está perfeitamente documentada.

A repartição de obras públicas sendo ouvidas a repartição das obras públicas eis que o sr. tenente-coronel José Rodrigues Tocuduva que recebeu a quantia votada de 2.000.000 para concluir das obras, este dívidido adiantou a quantia de 738.900 para aquela fim.

O engenheiro encarregado dessa comissão foi o sr. Gama da repartição de obras públicas.

O SR. ABRANCHES: — Mas gastou por ordem de quem?

O SR. S. DA MOTTA: — Sem autorização.

O SR. ABRANCHES: — Quer fazer esse benefício à sua localidade.

O SR. S. DA MOTTA: — Não se pode considerar como benefício. V. exa. vai ouvir a resposta que devo ao tesouro provincial e diretoria de obras públicas:

Comprindo o despacho de v. exa. exarado no requerimento em que a comissão encarregada das obras de construção da estrada de villa de S. Sebastião do Tijucu Preto, deve pagar de quanto de 738.900 que de mais despendeu com a execução das mesmas obras, deve informar a v. exa. que os trabalhos executados pela referida comissão correspondem a quantia total despendida, em vista de que sou de parcer que deve ser atendida a reclamação que reclamam.

Esta foi a informação prestada pelo engenheiro Gama.

A repartição de obras públicas e o tesouro provincial informaram no mesmo sentido. Todos os documentos relativos às despesas feitas estão com respeito visado não só pelo tesouro provincial, como pela repartição de obras públicas.

Hoje vindo com este projeto pediu a Assembleia para que seja o governo autorizado a pagar a quantia de 738.900 ao tenente-coronel José Rodrigues Tocuduva, passo que deve este projeto ser aprovado, porque a província não pôde de modo algum levar a efeito o serviço alheio. Desde que a pretensão está perfeitamente documentada deve o governo ser autorizado a mandar liquidar esta dívida pelo tesouro.

Por isto, sendo autor do projeto, votei requerer que seu prejuízo da 1.ª discussão seja o projeto remetido à comissão de fazenda para collocá-lo nas disposições gerais do orçamento, se entender que os documentos autorizam ao governo a mandar pagar ou não a dívida.

E' apoiado e posto em discussão o seguinte

REQUERIMENTO

« Requer que o projeto vá à comissão de fazenda, sem prejuízo da 1.ª discussão, para ser considerado no orçamento. — S. da Motta. »

FOLHETIM 139

## DRAMAS DA VIDA

por

Emilio de Richebourg

QUARTA PARTE

A SRA. JORAMIE

XXV

ELLE DEVE MORRER

Depois, sentiu-se Jacques Vernier, entramos na esquina e no quarto da mulher; antes que elle se tivesse tempo de dar um grito, afiramos-nos a elle e come havíamos de levar cordas, em um abrigo e fechar d'elles havíamos de amarrá-la e meter-lhe uma mordça de modo que elle não pudesse gritar, chamar ou sahir do seu quarto, onde, por sinal, deixara fechada a chave.

Então, disse-me Francisco, a gente poderia passar tranquilmente, como em sua casa, sem serem presos aspanhar tudo quanto julgasse conveniente.

Eis o que elle tinha combinado, mas isso quando a velha criada estava só na casa. Agora que o patrício voltou, elle é mais a mesma esposa.

— Por que?

— Porque seria preciso contar com elle.

— Sim, mas vocês seriam donc contra um e estariam armados e elle não; por que, respondendo que elle morriu, eu a barulho e saido do quarto, com certeza não se de lembrar de pegar em uma arma.

Francisco sabe qual é o quarto de Florentino Brossel.

— Sim. O patrício é quem se deixa primeiramente.

— Pois bem, Jacques, tanto de falar e que você

deve indicar, não fadas de ser a criada mais curiosa, porque não poderá o patrício também ser surpreendido no seu primeiro sonho?

Jacques, Florentino Brossel ameaça-nos, esse homem só querer-nos é uma espécie suspensa sobre as nossas cabeças. Eu soube o perigo, e me despedi. Quanto a que custar, é preciso que nos defendamos, é preciso esse homem de depressa matar.

— Ora, compreender, murmurou Jacques, em silêncio e horrivelmente.

Editor-gerente-- Joaquim Roberto de Azebedo Marques

S. Paulo-- Domingo, 5 de Abril de 1885

N. 8585

Fica a discussão adiada pela hora.

## 2.ª PARTE DA ORDEM DO DIA

## FORÇA POLICIAL

Entra em 1.ª discussão e é sem debate aprovado o projeto n.º 149, que fixa a força policial da província para o exercício de 1885 a 1886.

O sr. T. Braga (pela ordem) requer dispensa de intercessão. É rejeitada e seu requerimento.

Requerida a matéria da 2.ª parte da ordem do dia, na forma do regimento volta-se à 1.ª parte.

Continua a discussão adiada do requerimento do sr. da Motta sobre o projeto n.º 14.

Tem a palavra o sr. Muniz de Souza.

O sr. M. de Souza faz algumas observações que não recebemos.

E' apoiado e posto em discussão o seguinte

## REQUERIMENTO

« Requer que por intermédio do governo se peça a diretoria de obras públicas informações minuciosas a respeito do projeto. — M. de Souza.

O sr. Silveira da Motta: — Sr. presidente, este projeto tem por sua autorização o governo a mandar pagar uma dívida da província.

O presidente da província, pondo em execução a lei do orçamento para o exercício financeiro de 1883 a 1884 para empregar uma quota que foi votada para a cedência de S. Sebastião do Tijucu Preto, nomeou uma comissão. Esta comissão faria parte do tenente-coronel José Rodrigues Tocuduva que recebeu a quantia votada de 2.000.000; mas sendo esta importância insuficiente para concluir das obras, este dívidido adiantou a quantia de 738.900 para aquela fim.

Além disto, tanto o petiçãoário requerido o seu pagamento quando se achava na presidência o sr. Luiz Carlos de Assumpção, ele remeteu-o à Assembleia por não se julgar competente para decidir da questão tendo ouvido o tesouro, e ainda fez mais, mandou um engenheiro das obras públicas examinar as obras.

Se o nobre deputado entende que estes documentos que aqui estão, visados pelo tesouro provincial e pelo diretor de obras públicas nada valem, então não dirá mais nada.

O SR. ABRAN HES: — Visadas pelo actual director de obras públicas?

O SR. S. DA MOTTA: — Pela actual directoria de obras públicas me disse que não aceitou as contas, e que eu podia fazer uso desta sua declaração aqui na tribuna.

O SR. S. DA MOTTA: — Eu me satisfaço com o juiz que v. exa. fiz os documentos, por que o seu requerimento iria prestar a discussão. Entretanto, ei v. exa. instar, as minhas palavras ficaram ao menos consignadas, para que não se diga que vim apresentar um projeto injustificável somente perfeitamente documentado.

O sr. Presidente observa que, embora seja aprovado o requerimento do dr. Muniz de Souza, continuará o projeto em discussão, pois que nesse requerimento não se pede que seja suspenso ou adiado a discussão.

O sr. Lopes Chaves faz algumas observações que não recebemos.

O sr. Muniz de Souza faz algumas observações que não recebemos.

E' apoiado e posto em discussão o seguinte

## REQUERIMENTO

« Requer que seja suspenso a discussão do projeto até que sejam dadas minuciosas informações da repartição de obras públicas, que serão pedidas por intermédio do governo. — Muniz de Souza. »

Ninguem mais pedindo a palavra, encerra-se a discussão, e, procedendo-se à votação, é rejeitado o requerimento do sr. Silveira da Motta, e em seguida é aprovado o segundo do sr. Muniz de Souza, sendo prejudicado o primeiro do mesmo senhor.

O sr. Muniz de Souza: — E' apoiado e posto em discussão o seguinte

## REQUERIMENTO

« Requer que o projeto vá à comissão de fazenda, sem prejuízo da 1.ª discussão, para ser considerado no orçamento. — S. da Motta. »

Entra em 2.ª discussão, e é sem debate aprovado o projeto n.º 51, que autoriza o governo a mandar abrir uma estrada de Alambary à Campos-Novos.

## ÁGUA EM S. VICENTE

Entra em 2.ª discussão o projeto n.º 39, que autoriza

— Sim, vocês compreendem-me perfeitamente, Jacques; é preciso que Florentino Brossel morra!

— Come! vocês querem o trânsito?

— Quero que elle morra! Ah! Jacques, lembramo-nos assim festejamos sanguinários! Se deixarmos esse homem vivo, elle nos esmagará... A sua morte salva-nos!

— Matar, matar é grave!... E depois, a gente pode ser pilhada. Então, é... é galés perpetuas ou é sanguinário!

— Ah! ah, elas são vez tem medo!

— ora, quando a gente arrisca a cabeça!

— Ela encolhe os homens e torna:

— Só os desonestos e os imbecis deixam-se apavorir.

— Então, Jacques, fiz mal de contar com você?

— Não, mas...

— Eu condenei Florentino Brossel, replicou a sr. Joramie com uma expressão feroz, elle deve morrer! Livremos-nos desse homem, Jacques. Morto ele, hei de enriquecer a vez: todos!

Jacques Vernier ficou um momento de cabeça baixa refletindo. Depois levantou-se bruscamente, com olhar feroz.

— Você quer? perguntou elle.

— Sim, quer!

— Quanto tempo?

— Três mil francos.

— E' logo a metade de um quarto de Florentino Brossel.

— Pois bem, Jacques, entramos na esquina e no quarto da mulher; antes que elle se tivesse tempo de dar um grito, afiramos-nos a elle e come havíamos de levar cordas, em um abrigo e fechar d'elles havíamos de amarrá-la e meter-lhe uma mordça de modo que elle não pudesse gritar, chamar ou sahir do seu quarto, onde, por sinal, deixara fechada a chave.

Então, disse-me Francisco, a gente poderia passar tranquilamente, como em sua casa, sem serem presos aspanhar tudo quanto julgasse conveniente.

Eis o que elle tinha combinado, mas isso quando a velha criada estava só na casa. Agora que o patrício voltou, elle é mais a mesma esposa.

— Por que?

— Porque seria preciso contar com elle.

— Sim, mas vocês seriam donc contra um e estariam armados e elle não; por que, respondendo que elle morriu, eu a barulho e saido do quarto, com certeza não se de lembrar de pegar em uma arma.

Francisco sabe qual é o quarto de Florentino Brossel.

— Sim. O patrício é quem se deixa primeiramente.

— Pois bem, Jacques, tanto de falar e que você

deve indicar, não fadas de ser a criada mais curiosa, porque não poderá o patrício também ser surpreendido no seu primeiro sonho?

Jacques, Florentino Brossel ameaça-nos, esse homem só querer-nos é uma espécie suspensa sobre as nossas cabeças. Eu soube o perigo, e me despedi.

Quanto a que custar, é preciso que nos defendamos, é preciso esse homem de depressa matar.

— Ora, compreender, murmurou Jacques, em silêncio e horrivelmente.

— Pois bem, Jacques, entramos na esquina e no quarto da mulher; antes que elle se tivesse tempo de dar um grito, afiramos-nos a elle e come havíamos de levar cordas, em um abrigo e fechar d'elles havíamos de amarrá-la e meter-lhe uma mordça de modo que elle não pudesse gritar, chamar ou sahir do seu quarto, onde, por sinal, deixara fechada a chave.

Então, disse-me Francisco, a gente poderia passar tranquilamente, como em sua casa, sem serem presos aspanhar tudo quanto julgasse conveniente.

Eis o que elle tinha combinado, mas isso quando a velha criada estava só na casa. Agora que o patrício voltou, elle é mais a mesma esposa.

— Por que?

— Pois bem, Jacques, tanto de falar e que você

deve indicar, não fadas de ser a criada mais curiosa, porque não poderá o patrício também ser surpreendido no seu primeiro sonho?

Jacques, Florentino Brossel ameaça-nos, esse homem só querer-nos é uma espécie suspensa sobre as nossas cabeças. Eu soube o perigo, e me despedi.

— Ora, compreender, murmurou Jacques, em silêncio e horrivelmente.

torias o governo a contratar e abastecimento d'água potável em S. Vicente.

O sr. Cunha Moreira: — Sr. presidente, este projeto oferecido por

me envio relativa a varios colonos detidos na Ilha das Flores, seguido dixia o seu ofício de 28 do edente mes. Dese, porém, haver engano e naturalmente aquelles homens se referiam ao estabelecimento do Baldoré, em Niterói, ou a empresas de colonização agrícola aloja os colonos contratados. Se esses reclamantes chegarem a S. Paulo, conviria saber se os contratos que assinaram estão em regas e qual o débito que lhes toca. A este respeito também essa digna sociedade deveria discutir uma importante e humanitária tese: saber qual o meio de fiscalizar as contas dos imigrantes que trabalham em fazendas, pois esses chegam ao nosso conhecimento endenras quanto possível abusivas, ou que figuram preços exageradamente exagerados. Asseríamos que sejam lançados pelos prepostos dos donos das propriedades, mas é facto sobremaneira vexatório para todos nós brasileiros. Assim se evidencia mais o grave inconveniente e detimento dos contratos.

Se a Sociedade de Imigração de S. Paulo chegar a algum resultado prático, terá bem merecido do Brasil e da humanidade.

Deus guarda a v. ex.

III.º Ex.º sr. general José Vieira Couto de Magalhães, digoi-nos Presidente da Sociedade de Imigração de S. Paulo.

O Vice Presidente  
ALFREDO D'ESCRAGNOLLE TAUNAY

Sociedade de Imigração de S. Paulo, 3 de Abril de 1885. — Illm. e exm. sr. — Agradecendo a v. ex. a premissida com que se dignou atender a reclamação constante do seu ofício de 28 do passado, somos-mos comunicar-lhe que os imigrantes aqui chegam com total felicidade viagem.

Tomamos nota do que v. ex. nos comunica com referência a contas de imigrantes, e vamos presserder as necessárias averiguações. Desde já, porém, temos prazer em asseverar-lhe que a maioria de nossos fazeadeiros é, não é razoval em suas contas, como cheia de bondade, fazendo os solenos maiores vantagens do que as que se obrigaram.

E assim que muitos delas dão aos solenos tantas quantias terras estas pedem para suas culturas e criações, sem onus algum, e assim se havem previdamente comprometido à isso. Deva haver exceções à esta regra; e desde que chegarem possam esclarecer tornarem-se públicos os factos, sortes de que a opinião pública sobrirá qualquer excesso, pois não é justo que o interesse mal entendido de pessoas prejudique á todos, dificultando a vindas de habitantes para as nossas farteis solidas.

Voltando ao assumpto que fixo objecto do meu dito ofício de 28 do passado, tomo a liberdade de pedir a atenção de v. ex. para o seguinte:

Indo hoje a hospedaria aqui dos imigrantes, tive occasião de falar com o signatário de carta que desse legal a reclamação; pareceu-me homem respeitável, mededor e inteligente, de cerca de 45 anos de idade, e chama-se Lope Giovanni Maria.

Repetiu ele que tinham ficado ali (no Baldoré) cerca de 30 dias; que o assentamento, consistindo em um pôlo, um pôco de arroz, feijão e sarraceno, e que faleciam 18 moças.

Pela descrição que se sustentou sem ser má, não estava conforme com os hábitos alimentícios dos imigrantes, e à quanto basta para produzir molestias, sobretudo quando indivíduo é deslocado para clima muito mais quente. V. ex. prevavelmente teve occasião de observar em duas viagens pelo Rio da Prata que o italiano de povo, extremamente sobrio, nutre-se principalmente com fubá de milho vermelho, legumes, hortas frescas e um pouco de gordura ou manteiga. Um regime desses, eustaria mais barato do que o que dizem respeito ao Baldoré, e os satisfaria melhor. Creio que a administração local deve que esteja informada destas coisas.

A demora desses homens só por mais de 30 dias, deve ter sido resultado de algum engano, porque não é natural que a administração se tenha prepositamente sujeito a despesas de assistente por tanto tempo sem proveito, e a contra gasto dos que se recusam.

Creio que bastaria chamar a atenção da mesma sobre o facto para que se evitem repetições deles; estive sempre nas práticas do governo imperial evitando que imigrantes resententes abrigados de Europa se domorassem no Rio durante o verão, e não é de presumir que tão asertada prática tenha sido revogada.

Deus guarda a v. ex.

Illm. e exm. sr. dr. Alfredo d'Escragnolle Taunay, digníssimo vice-presidente da Sociedade Central de Imigração.

O presidente,  
J. V. Couto de Magalhães.

## CORREIO PAULISTANO

O nosso artigo referente a reforma da instrução pública despertas os seios do Diário Popular, que parece revelar-se mais realista do que o rei.

As considerações do collega são, no entanto, de todo ponto desembasadas, por mais amavel que seja esse seu sr. dr. Almeida Couto, que, segundo somos informados, não pretende prevaler-se de um mero desculpo, para arrogar-se facilidades que não lhe foram outorgadas pela assembleia provincial.

Já narramos com summa fidelidade o que ocorreu naquella corporação, no que concerne à reforma da instrução pública.

A comissão, que tinha elaborado um projeto substitutivo ao que estava em 2º discussão, deixou, por acaso, previo dos partidos, de oferecer o seu trabalho, atentos a exiguidade de tempo para ser devidamente estudado e discutido.

E suscitado encarecer a importância do assumpto, que prende-se aos mais momentosos interesses da província.

Ninguem desejaria, portanto, que essa tal reforma fosse feita de afogadilho; — era, pelo contrário, opinião geral que fosse ventilada com a maior amplitude.

Também dissemos, e agora repetimos, que nem um deputado cogitava da lei n.º 130 de 1880, lei que creou a actual Escola Normal, e que, se seu penitímo artigo, confere ao governo autorização para reformar a instrução pública.

Não foi, pois, para a execução de semelhante artigo, de facto caducado, que o legislador provincial concedeu ao presidente facultade de abrir um crédito suplementar, mas para o de projeto que se tratava de converter em lei.

Não é exato que o governo tenha apenas de regularizar o projeto da chamada Grande Comissão, perfazendo pela respectiva comissão da Assembleia.

Aquele trabalho, aliás, de incansável merito, está impido de laços e defeitos que não escapam ao simples bom senso.

Querendo ditar-se à certas doutrinas modernas, fazem ensino um amalgama que, como está, nem um administrador sensato teria a coragem de pôr em execução por mais ardentes desejos que autorizasse a efectuar a reforma.

Sobre este ponto todos estão de acordo até mesmo os colaboradores daquela importante trabalho, e concordamos que o sr. dr. Almeida Couto cordialmente agradece o conselho de concorrente Diário Popular passando, todavia, este último, pelo desiderio de não velar-se em práticas.

E clamores injúias atribuir-nos o propósito de que entre aíra nossa linguagem se a situação daquele conservador.

Não está nos nossos hábitos preferirmos as decisões do administrador de legislativas, e, sinceramente desplorímos que um ilustrado órgão de democracia leve a sua parcialidade ao ponto de incutir ansiosos que, uma vez praticada, constituiria verdadeira estultícia legislativa.

Não a nosso entender os opoisionistas continuam

mes a pensar que o actual presidente da província preza muito os seus foros de administrador honesto para ter procedimento diverso daquele que se osumantizam lhe consentem.

Dizia Voltaire que recebia-se mais dos que o serviam que de seus inimigos.

E' o caso de aplicar-se o conceito.

## O furto do Banco

Já não se fala mais em desfalque na Agencia do Banco Mercantil de Santos na

Pelo exame dos factos e das circunstâncias, pode-se asseverar desde já que alli houve um furto.

O sr. dr. chefe de polícia já interrogou quarta-feira um negociante estabelecido à rua Direita e os empregados daquela estabelecimento, e hontem foram tomados mais três depoimentos, entre elles, o de um empregado da referida Agencia.

O depoimento do negociante da rua Direita é importante porque fala da empréstimo da quantia de 20.000\$000 feito de manhã para ser pago à noite, o que de facto realizou-se.

Emfim, não podemos, por ora, fallar das assombrados, por que está tudo ainda em segredo de justiça...

Em occasião opportuna daremos minuciosas informações áceras do furto do Banco.

A 29 do passado tomou posse a maioria dos membros do directorio conservador da França do Imperador, sendo aclamada a mesa seguinte:

Presidente.

Tenente-Coronel José Góis Duarte.

Vice-Presidente

José Theodoro de Melo.

Secretário

Dr. Estevam Leão Bouroul.

Nomeou-se uma comissão para elaborar os estatutos, o regimento interno, composta dos srs. dr. Estevam L. Bouroul, José Theodoro de Melo e Joaquim Marcondes de Faria.

Foi marcada outra sessão para a 3.ª domingo de Abril.

Começam amanhã os trabalhos da segunda sessão do jury da capital.

### Seteira Santa

Estiveram muito concorridas e animadas as solemnidades e cerimônias religiosas da Semana Santa, nas igrejas da Sé, Consolação, Remédios, Santa Teresa, Rosário, São-Miguel e Ordem 3.ª do Carmo.

### Exames de professores

Principiam amanhã o do corrente em uma das salas do pavimento terreo da secretaria do governo os exames dos candidatos ao magisterio publico.

A mesa examinadora acha-se assim constituída:

Presidente, dr. Francisco Aurelio.

Examinadores:

Português, dr. José Rubino de Oliveira.

Arithmetica, dr. Bueno de Andrade.

Pedagogia e doutrina, padre Passalacqua.

Acha-se na capital o sr. desembargador João Sertório Junior, da Relação da Corte.

Lemos na Justica:

«Na noite de 21, nas imediações da agencia do correio, o menor Firmino Nogueira, tentou assassinar o nosso jovem e pacífico amigo, Joaquim Augusto Ferreira Alves Junior, filho do dr. Juiz de direito da comarca, ferindo-o gravemente com profundo golpe de sanfona, em regiões privadas.

O ofensor está preso.

«Espera-se que a autoridade competente cumpra o seu dever a figura alheia a qualquer sugestão».

### 0 crime de Campinas

Acha-se concluído o inquérito aberto pela delegacia de polícia de Campinas sobre o assassinato de Manoel Victorino de Menezes, sendo remetido ao dr. promotor público da comarca por intermedio do dr. Juiz municipal, juntando-se o relatorio do delegado de polícia.

### PARTICULARIDADE

O Correio de Campinas refere que Manoel Antonio Victorino de Menezes em carta dirigida a um fazendeiro, residente n'aquella cidade, dizia que, apesar de ter negócios em Campinas e querer liquidá-los, temia ir áí porque recebia que uma certa pessoa, cuja profissão e nome calamou, o matasse.

Nos autos o nome vem perfeitamente expresso se bem que erradamente escrito.

O fazendeiro respondeu-lhe que não teme se causa alguma porque essa pessoa se daria por contente de viver em Campinas e era

que toda a responsabilidade do crime que o assassino premeditara, recachisse nesse individuo.

Acrescentava nessa carta o fazendeiro mencionado:

— Venha, que eu seré seu capanga.

Ja se vê que Victorino Menezes tinha justos motivos para recistar que lhes dessem cabo da pelle.

E' possível que Pinto, sabendo que Victorino recebia da tal individuo, imaginasse que toda a responsabilidade do crime que o assassino premeditara, recachisse nesse individuo.

Acrescentava nessa carta o fazendeiro mencionado:

— Venha, que eu seré seu capanga.

Foi interrogado, ante-hontem, em Campinas, pela terceira vez, o criminoso José Pinheiro de Almeida Junior.

A autoridade policial julgou, porém, conveniente guardar rigoroso sigilo sobre o resultado do interrogatorio, afim de que quaisquer revelações importantes, feitas pelo prego, não sejam dadas ao publico, embarcando a eficiencia das diligencias.

Consta, porém, que já se pode levantar a ponta do misterio da complicidade.

### NOVO INTERROGATORIO DE PINTO

Foi interrogado, ante-hontem, em Campinas, pela terceira vez, o criminoso José Pinheiro de Almeida Junior.

A autoridade policial julgou, porém, conveniente guardar rigoroso sigilo sobre o resultado do interrogatorio, afim de que quaisquer revelações importantes, feitas pelo prego, não sejam dadas ao publico, embarcando a eficiencia das diligencias.

Consta, porém, que já se pode levantar a ponta do misterio da complicidade.

### NOVOS DEPOIMENTOS

A 2 do corrente, em Santos, perante o delegado de polícia e o sr. dr. promotor publico, depuseram duas testemunhas, Paula Coelho e José Setubal.

O depoimento desta ultima é importantissimo, muito extenso e minucioso, relatando factos que agravam a situação de Pinto, o criminoso.

Assim, Pinto disse a Setubal que, na tar-

de do crime, tinha negócios a liquidar com Victorino.

Convidado por Setubal para jantar, não aceitou, mostrou-se inquieto pretextando qualquer futuridade, sabio às pressas, mostrando-se muito interessado pela saída de Setubal também.

Agora, tinha logo, perfeitamente, uma pergunta muito natural: — Si accesso Setubal acceder ao pedido de Pinto e sahiram os dois juntos — qual o papel que representaria Setubal?

Com que sim instaria Pinto para que Setubal fosse também em sua companhia?

Como sabem os leitores, a infeliz esposa de Pinto foi, a mandado de seu marido, à casa de Setubal, afim de visitar a mulher deste que achava-se enferma — o que não era exacto.

Pois bem, foi um irmão de Setubal quem levou a infeliz sra. para a casa e não Pinto, como a princípio se disse.

Setubal entregou ao delegado de polícia de Santos duas cartas de Pinto e um telegramma.

Setubal foi ainda o portador de 22:000\$000 que Pinto mandou entregar em S. Paulo ao gerente do New London and Brazilian Bank.

Outros esclarecimentos importantes foram revelados; depois de amanhã daremos na sua integra o aludido depoimento.

### BAGAGEM DA VITIMA

Correm diversos boatos a respeito da retirada da bagagem na estação da S. Paulo Railway, em Santos, por um desconhecido.

Assim, dizem que foi o proprio Pinto quem retirou a referida bagagem, pois elle se achou em tempo naquela cidade.

E para prova de sua estada ali apresentaram uma compra feita por elle, Pinto, na casa de Coutinho e Garcia.

Podemos asseverar que a tal respeito nada ha de positivo — sab-se, porém, que a polícia continua em investigações para ver se descobre o individuo desconhecido.

### TELEGRAMMA

Por telegramma, sabemos que faleceu, em Piracicaba, o sr. José Pinto de Almeida, pai do criminoso Pinto.

O infeliz veio (contava 80 annos de idade) succumbiu ao ter conhecimento do crime de Campinas.

### BOATO FALSO

Cerrou o boato de que Pinto havia-se suicidado, bebendo, na priza, uma chicara de chá envenenado.

**Santos, 4 de Abril.**  
Setubal foi inquerido a 2 do corrente acerca do assassinato de Campinas.

**Piracicaba, 4 de Abril.**  
Faleceu esta madrugada o respeitável ancião José Pinto de Almeida, pal do ex-gerente do Banco Mercantil de S. Paulo, indigitado auctor d'assassinato do infeliz negociante de Santa Catharina.

(Correio Paulistano.)

**Berlim, 1 de Abril**

Os festos organizados aqui por occasião do aniversario do nascimento do principe de Bismarck correram muito animados.

**Paris, 1 de Abril**

O corpo expedicionario francez que opera no Tonkin, veio aquarelar-se em Kep.

**Paris, 2 de Abril**

Até agora o sr. de Freycinet não conseguiu organizar ministerio que assuma o poder.

Tem havido repetidas conferencias com diversos homens politicos, mas sem resultado por enquanto.

**New-York, 2 de Abril**

A insurreição continua na Columbia a correr favoravelmente aos insurgentes, que ocupam actualmente todos os pontos da cidade de Panamá.

A idéa apresentada pelo presidente de Guatemala de formar uma só republica de todos os Estados da America Central, não encontrou apoio dos pequenos Estados e não vingará.

**Paris, 1 de Abril**

O general de Negrier não tem peiorado com os ferimentos recebidos na retirada de Langson. O seu estado geral é satisfatório.

**Londres, 1 de Abril**

A rainha Victoria deixou a Inglaterra e seguiu para Aix les Bains, na Saboia, para fazer uso das aguas thermae.

**Paris, 3 de Abril**

O sr. de Freycinet não conseguiu formar um gabinete, e, comunicando ao presidente da Republica esse resultado, pediu dispensa dessa incumbencia.

O sr. Grey encarregou o sr. Deves dessa missão. O senado votou em terceira discussão a lei de reforma eleitoral, adoptando o escrutinio de lista para as eleições legislativas.

**Vienna, 2 de Abril**

E' cada vez mais favoravel o estado das relações diplomaticas entre a Inglaterra e a Russia. Parece ter desaparecido qualquer perigo de rompimento.

**Paris, 2 de Abril**

O cardeal Guibert, arcebispo desta diocese, acha-se gravemente doente, inspirando grandes cuidados o seu estado.

(Agencia Havas.)

## SEÇÃO LIVRE

### Boletim da «Provincia de S. Paulo»

O abaixo assinado, leido no boletim que a Provincia de S. Paulo distribui hoje sobre factos de crime em Campinas, em que se diz que «Pinto mandou entregar em S. Paulo a Tavares, gerente do New-London, a quantia de 22.000\$000, de que foi portador Setubal, declara que tal afirmação carece ser rectificada, pois a operação de remessa de dinheiro foi proposta ao banco e não ao signatário individualmente, de que está informada a polícia.

S. Paulo, 4 de Abril de 1885.

A. L. TAVARES.

### O Conselheiro Duarte de Azevedo

Pego aos meus clientes e amigos, que em quanto me acham ocupado nos trabalhos da Camara dos Deputados entendem-se, para todos o serviço do fóro com o dr. João Pereira Monteiro, que fica encarregado da direcção do nosso escritorio de advocacia.

Rio de Janeiro 26 de Março de 1885

M. A. DUARTE DE AZEVEDO

8-8

**Procópio Luiz Leitão Freire**  
Hontem as 8 horas da noite, aprovou a Deus chamar a si este distinto cidadão!

A cidade de Sorocaba inteira, traja luto por

mo infarto passamento!..

Horrible surpresa; no goso de perfeita saúde, foi momentaneamente atacado de uma congestão cerebral, e com quanto socorrido incontinente, a medicina foi improposita; momentos depois era cadaver, esse distinto cidadão, amigo dedicado, verdadeiro tipo de um empregado publico. Procópio, militou sempre com verdadeira dedicação, a sombra da bandeira conservadora; é fôr robusta, que sempre mostrou com suas cristas políticas; os serviços prestados a nobre causa que sempre defendeu, com dedicação e honestidade, colocaram-no a frente do partido, e sempre foi devidamente considerado; todos aqueles amigos que hoje o pranteam, como pelos proprios adversarios.

É uma sensaçao perda ao partido conservador. Exerceu a mais de 30 annos o lugar de 1º tabelião nesta cidade; merecendo sempre a maior confiança e consideração de todos os juizes com quem funcionou, de seus collegas, e de todos os advogados desta fôro, por sua proverbial honestidade, e severidade de costumes.

O fôro desta cidade enluta-se hoje por infausto acontecimento.

(Correio Paulistano.)

Procópio Luiz Leitão Freire

Hontem as 8 horas da noite, aprovou a Deus chamar a si este distinto cidadão!

A cidade de Sorocaba inteira, traja luto por

mo infarto passamento!..

Horrible surpresa; no goso de perfeita saúde, foi momentaneamente atacado de uma congestão cerebral, e com quanto socorrido incontinente, a medicina foi improposita; momentos depois era cadaver, esse distinto cidadão, amigo dedicado, verdadeiro tipo de um empregado publico. Procópio, militou sempre com verdadeira dedicação, a sombra da bandeira conservadora; é fôr robusta, que sempre mostrou com suas cristas políticas; os serviços prestados a nobre causa que sempre defendeu, com dedicação e honestidade, colocaram-no a frente do partido, e sempre foi devidamente considerado; todos aqueles amigos que hoje o pranteam, como pelos proprios adversarios.

É uma sensaçao perda ao partido conservador. Exerceu a mais de 30 annos o lugar de 1º tabelião nesta cidade; merecendo sempre a maior confiança e consideração de todos os juizes com quem funcionou, de seus collegas, e de todos os advogados desta fôro, por sua proverbial honestidade, e severidade de costumes.

O fôro desta cidade enluta-se hoje por infausto acontecimento.

(Correio Paulistano.)

Procópio Luiz Leitão Freire

Hontem as 8 horas da noite, aprovou a Deus chamar a si este distinto cidadão!

A cidade de Sorocaba inteira, traja luto por

mo infarto passamento!..

Horrible surpresa; no goso de perfeita saúde, foi momentaneamente atacado de uma congestão cerebral, e com quanto socorrido incontinente, a medicina foi improposita; momentos depois era cadaver, esse distinto cidadão, amigo dedicado, verdadeiro tipo de um empregado publico. Procópio, militou sempre com verdadeira dedicação, a sombra da bandeira conservadora; é fôr robusta, que sempre mostrou com suas cristas políticas; os serviços prestados a nobre causa que sempre defendeu, com dedicação e honestidade, colocaram-no a frente do partido, e sempre foi devidamente considerado; todos aqueles amigos que hoje o pranteam, como pelos proprios adversarios.

É uma sensaçao perda ao partido conservador. Exerceu a mais de 30 annos o lugar de 1º tabelião nesta cidade; merecendo sempre a maior confiança e consideração de todos os juizes com quem funcionou, de seus collegas, e de todos os advogados desta fôro, por sua proverbial honestidade, e severidade de costumes.

O fôro desta cidade enluta-se hoje por infausto acontecimento.

(Correio Paulistano.)

Procópio Luiz Leitão Freire

Hontem as 8 horas da noite, aprovou a Deus chamar a si este distinto cidadão!

A cidade de Sorocaba inteira, traja luto por

mo infarto passamento!..

Horrible surpresa; no goso de perfeita saúde, foi momentaneamente atacado de uma congestão cerebral, e com quanto socorrido incontinente, a medicina foi improposita; momentos depois era cadaver, esse distinto cidadão, amigo dedicado, verdadeiro tipo de um empregado publico. Procópio, militou sempre com verdadeira dedicação, a sombra da bandeira conservadora; é fôr robusta, que sempre mostrou com suas cristas políticas; os serviços prestados a nobre causa que sempre defendeu, com dedicação e honestidade, colocaram-no a frente do partido, e sempre foi devidamente considerado; todos aqueles amigos que hoje o pranteam, como pelos proprios adversarios.

É uma sensaçao perda ao partido conservador. Exerceu a mais de 30 annos o lugar de 1º tabelião nesta cidade; merecendo sempre a maior confiança e consideração de todos os juizes com quem funcionou, de seus collegas, e de todos os advogados desta fôro, por sua proverbial honestidade, e severidade de costumes.

O fôro desta cidade enluta-se hoje por infausto acontecimento.

(Correio Paulistano.)

Procópio Luiz Leitão Freire

Hontem as 8 horas da noite, aprovou a Deus chamar a si este distinto cidadão!

A cidade de Sorocaba inteira, traja luto por

mo infarto passamento!..

Horrible surpresa; no goso de perfeita saúde, foi momentaneamente atacado de uma congestão cerebral, e com quanto socorrido incontinente, a medicina foi improposita; momentos depois era cadaver, esse distinto cidadão, amigo dedicado, verdadeiro tipo de um empregado publico. Procópio, militou sempre com verdadeira dedicação, a sombra da bandeira conservadora; é fôr robusta, que sempre mostrou com suas cristas políticas; os serviços prestados a nobre causa que sempre defendeu, com dedicação e honestidade, colocaram-no a frente do partido, e sempre foi devidamente considerado; todos aqueles amigos que hoje o pranteam, como pelos proprios adversarios.

É uma sensaçao perda ao partido conservador. Exerceu a mais de 30 annos o lugar de 1º tabelião nesta cidade; merecendo sempre a maior confiança e consideração de todos os juizes com quem funcionou, de seus collegas, e de todos os advogados desta fôro, por sua proverbial honestidade, e severidade de costumes.

O fôro desta cidade enluta-se hoje por infausto acontecimento.

(Correio Paulistano.)

Procópio Luiz Leitão Freire

Hontem as 8 horas da noite, aprovou a Deus chamar a si este distinto cidadão!

A cidade de Sorocaba inteira, traja luto por

mo infarto passamento!..

Horrible surpresa; no goso de perfeita saúde, foi momentaneamente atacado de uma congestão cerebral, e com quanto socorrido incontinente, a medicina foi improposita; momentos depois era cadaver, esse distinto cidadão, amigo dedicado, verdadeiro tipo de um empregado publico. Procópio, militou sempre com verdadeira dedicação, a sombra da bandeira conservadora; é fôr robusta, que sempre mostrou com suas cristas políticas; os serviços prestados a nobre causa que sempre defendeu, com dedicação e honestidade, colocaram-no a frente do partido, e sempre foi devidamente considerado; todos aqueles amigos que hoje o pranteam, como pelos proprios adversarios.

É uma sensaçao perda ao partido conservador. Exerceu a mais de 30 annos o lugar de 1º tabelião nesta cidade; merecendo sempre a maior confiança e consideração de todos os juizes com quem funcionou, de seus collegas, e de todos os advogados desta fôro, por sua proverbial honestidade, e severidade de costumes.

O fôro desta cidade enluta-se hoje por infausto acontecimento.

(Correio Paulistano.)

Procópio Luiz Leitão Freire

Hontem as 8 horas da noite, aprovou a Deus chamar a si este distinto cidadão!

A cidade de Sorocaba inteira, traja luto por

mo infarto passamento!..

Horrible surpresa; no goso de perfeita saúde, foi momentaneamente atacado de uma congestão cerebral, e com quanto socorrido incontinente, a medicina foi improposita; momentos depois era cadaver, esse distinto cidadão, amigo dedicado, verdadeiro tipo de um empregado publico. Procópio, militou sempre com verdadeira dedicação, a sombra da bandeira conservadora; é fôr robusta, que sempre mostrou com suas cristas políticas; os serviços prestados a nobre causa que sempre defendeu, com dedicação e honestidade, colocaram-no a frente do partido, e sempre foi devidamente considerado; todos aqueles amigos que hoje o pranteam, como pelos proprios adversarios.

É uma sensaçao perda ao partido conservador. Exerceu a mais de 30 annos o lugar de 1º tabelião nesta cidade; merecendo sempre a maior confiança e consideração de todos os juizes com quem funcionou, de seus collegas, e de todos os advogados desta fôro, por sua proverbial honestidade, e severidade de costumes.

O fôro desta cidade enluta-se hoje por infausto acontecimento.

(Correio Paulistano.)

Procópio Luiz Leitão Freire

Hontem as 8 horas da noite, aprovou a Deus chamar a si este distinto cidadão!

A cidade de Sorocaba inteira, traja luto por

mo infarto passamento!..

Horrible surpresa; no goso de perfeita saúde, foi momentaneamente atacado de uma congestão cerebral, e com quanto socorrido incontinente, a medicina foi improposita; momentos depois era cadaver, esse distinto cidadão, amigo dedicado, verdadeiro tipo de um empregado publico. Procópio, militou sempre com verdadeira dedicação, a sombra da bandeira conservadora; é fôr robusta, que sempre mostrou com suas cristas políticas; os serviços prestados a nobre causa que sempre defendeu, com dedicação e honestidade, colocaram-no a frente do partido, e sempre foi devidamente considerado; todos aqueles amigos que hoje o pranteam, como pelos proprios adversarios.

É uma sensaçao perda ao partido conservador. Exerceu a mais de 30 annos o lugar de 1º tabelião nesta cidade; merecendo sempre a maior confiança e consideração de todos os juizes com quem funcionou, de seus collegas, e de todos os advogados desta fôro, por sua proverbial honestidade, e severidade de costumes.

O fôro desta cidade enluta-se hoje por infausto acontecimento.

(Correio Paulistano.)

Procópio Luiz Leitão Freire

Hontem as 8 horas da noite, aprovou a Deus chamar a si este distinto cidadão!

A cidade de Sorocaba inteira, traja luto por

mo infarto passamento!..

Horrible surpresa; no goso de perfeita saúde, foi momentaneamente atacado de uma congestão cerebral, e com quanto socorrido incontinente, a medicina foi improposita; momentos depois era cadaver, esse distinto cidadão, amigo dedicado, verdadeiro tipo de um empregado publico. Procópio, militou sempre com verdadeira dedicação, a sombra da bandeira conservadora; é fôr robusta, que sempre mostrou com suas cristas políticas; os serviços prestados a nobre causa que sempre defendeu, com dedicação e honestidade, colocaram-no a frente do partido, e sempre foi devidamente considerado; todos aqueles amigos que hoje o pranteam, como pelos proprios adversarios.

É uma sensaçao perda ao partido conservador. Exerceu a mais de 30 annos o lugar de 1º tabelião nesta cidade; merecendo sempre a maior confiança e consideração de todos os juizes com quem funcionou, de seus collegas, e de todos os advogados desta fôro, por sua proverbial honestidade, e severidade de costumes.

O fôro desta cidade enluta-se hoje por infausto acontecimento.

(Correio Paulistano.)

Procópio Luiz Leitão Freire

Hontem as 8 horas da noite, aprovou a Deus chamar a si este distinto cidadão!

A cidade de Sorocaba inteira, traja luto por

mo infarto

